

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 15, A Segunda Vinda de Cristo, Sua Função de Promover a Prontidão Espiritual, Sinais dos Tempos

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 15, A Segunda Vinda de Cristo, Sua Função de Promover a Prontidão Espiritual. Sinais dos tempos, Mostrando Graça, Evangelho às Nações, Salvação de Israel, Mostrando Oposição.

Pai, pedimos que nos abençoe enquanto estudamos sua palavra e buscamos entender seus ensinamentos. Guie-nos de acordo com sua vontade, e oramos por meio de Jesus Cristo, o mediador da nova aliança. Amém.

Estamos finalizando a segunda vinda como um tópico importante, e queremos falar sobre sua função. Fizemos algum material básico real sobre sua maneira. É pessoal, pessoal, visível e glorioso.

Então falamos sobre o momento da segunda vinda e como precisamos manter juntas as passagens de iminência, intervalo e ignorância ao mesmo tempo. Isso cria atenção, mas acho que é exatamente isso que o Senhor quer. Qual é a função das passagens da segunda vinda? Se eu tivesse que dizer em uma palavra, diria para promover a prontidão espiritual.

Mateus 24:42, vigie, então você também deve estar pronto. Marcos 13:33, esteja em guarda, esteja alerta, vigie, observe. Lucas 21, 36, esteja sempre em guarda e ore.

Em uma palavra, o Senhor quer que sejamos bons escoteiros e escoteiras espirituais. O lema dos escoteiros é, esteja preparado. O lema das escoteiras é, você gostaria de comprar outra caixa de biscoitos? Não, na verdade, o lema das escoteiras é o mesmo que o lema dos escoteiros, esteja preparado.

O Senhor quer que sejamos meninos espirituais ou escoteiras. Há outros propósitos. Eu diria que se você olhar para os evangelhos, o propósito principal é a prontidão espiritual.

Isso é muito importante. Fico descontente quando o propósito principal que alguns crentes parecem ter em relação ao estudo das últimas coisas é provar que eles estão certos e seus companheiros crentes errados em alguns detalhes. Acho que eles estão perdendo todo o propósito.

Anos atrás, lendo um ensaio de DA Carson em um livro chamado Scripture and Truth, uma publicação do Congresso Internacional sobre Inerrância Bíblica, eles lançaram um livro chamado Inerrância. Talvez Scripture and Truth tenha sido o segundo. Em um artigo sobre a unidade da Bíblia e a possibilidade da teologia sistemática, Don Carson disse certas coisas que ficaram comigo desde então.

Uma é, e estas são minhas palavras. Estas são minhas palavras, não dele. Queremos saber o que a Bíblia ensina, mas não queremos parar por aí. Não é suficiente saber o que a Bíblia ensina.

Queremos perguntar ao texto e ver explicitamente ou implicitamente a função da Escritura. Gosto disso tanto para parágrafos, passagens, capítulos e livros específicos da Bíblia, quanto para doutrinas. Quero saber qual é a função da doutrina do pecado original? Qual é a função de Gálatas no capítulo seis? A principal coisa, a primeira coisa, não a principal, é o que ela ensina. A segunda coisa é por que ela ensina o que ensina. Essa é uma pergunta importante a ser feita em termos de ministrar a palavra de Deus.

Por que Jesus ensina sobre sua segunda vinda com temas de iminência, intervalo e ignorância no discurso do Monte das Oliveiras, o discurso escatológico? Eu diria que a função principal é promover prontidão espiritual, mas há outras funções em outras passagens, com certeza. 1 João 3 diz que todo aquele que tem essa esperança no retorno de Cristo purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro. A purificação deve seguir de uma esperança viva no retorno do Senhor Jesus.

Vimos Tito 2:13, esperando por nossa bendita esperança, a aparição da glória, ou poderia ser gloriosa aparição, do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. É uma bendita esperança. Isto é, produz alegria no povo de Deus.

Pelo menos, deveria. Esse é um dos propósitos da doutrina da segunda vinda. Sua crença na segunda vinda o torna espiritualmente pronto para o retorno de Cristo? Ela purifica sua vida enquanto você pensa em qual situação você quer estar quando ele voltar? Ela lhe dá alegria? Se não, não importa quão ortodoxas sejam sua declaração doutrinária e suas crenças, o propósito das escrituras não está sendo cumprido em sua vida ou na minha da maneira que deveria ser.

Às vezes, a Bíblia nos diz explicitamente a função das escrituras. Outras vezes, precisamos inferi-la dos escritos bíblicos. 1 Tessalonicenses 4:18, a chamada passagem do arrebatamento, eu gosto de dizer brincando, portanto, lutem uns com os outros a partir dessas palavras.

Portanto, lutem uns aos outros com, não, consolem uns aos outros com estas palavras, diz Paulo. Portanto, encorajem uns aos outros com estas palavras. O seu ensino de escatologia na sua classe da escola dominical, no seu estudo bíblico

feminino, no seu estudo bíblico masculino, produz encorajamento? Se não, você não está ensinando direito.

Você não está ensinando isso de acordo com o propósito para o qual Deus o deu. Entender a função das escrituras ou das doutrinas e ensinar para esses fins é simplesmente trabalhar em conjunto com o Espírito Santo que deu essas doutrinas e esses textos em primeiro lugar. A função da segunda vinda de Cristo nas escrituras e nos evangelhos é promover a prontidão espiritual.

Em todo o Novo Testamento, para nos purificar, 1 João 3:3, para nos trazer alegria, Tito 2:13, para nos trazer conforto ou encorajamento, 1 Tessalonicenses 4:18. Os tessalonicenses estavam confusos. Eles estavam esperando que Jesus viesse. Eles tinham as passagens de iminência escritas, a ideia de iminência bem escrita, e não estavam definindo nenhuma data.

Mas talvez eles precisassem ouvir mais sobre intervalos, e é por isso que temos 2 Tessalonicenses 2. Certas coisas devem acontecer primeiro. Mas eles estavam com medo de que aqueles que morressem perdessem. Não, de forma alguma, diz Paulo.

Eles serão levantados, e subiremos juntos para encontrar o ar. Da segunda vinda de Cristo, nos movemos para os sinais dos tempos. Uh-oh, você diz.

Fanatismo. Admito que isso tem sido usado para promover o fanatismo e professores dogmáticos que afirmam ter todas as respostas para as últimas coisas. Ninguém tem todas as respostas para as últimas coisas.

Lembre-se do meu gráfico de graus de erro. Todos nós temos erros a respeito dos detalhes da segunda vinda de Cristo e dos eventos concomitantes. Eu diria a esse respeito, voltando àquele gráfico, a verdade, o claro ensinamento da Bíblia é a segunda vinda, a ressurreição dos mortos, o último julgamento e os destinos eternos do céu e do inferno, ou novos céus, nova terra, condenação eterna.

Isso é verdade. Conforme nos movemos para a esquerda disso, em direção ao erro, todos nós temos alguns erros. Não entendemos tudo perfeitamente.

Então, minha própria abordagem é enfatizar as quatro verdades que acabei de falar, as quatro verdades, e ter visões sobre outras coisas, mas não torná-las as principais porque elas não são, e nós simplesmente não temos todas as respostas. Mas os sinais dos tempos são revelados na Bíblia, e eles são projetados para nos edificar. E se os entendermos corretamente, se tivermos a atitude correta sobre eles, a perspectiva hermenêutica correta, que basicamente é o já e o ainda não, então sua função pode ser cumprida em nossas vidas e ministérios também.

Deixe-me explicar com uma série de perguntas. Os sinais dos tempos. Pergunta número um, quais são os sinais dos tempos? Como em muitas dessas notas, reconheço duas fontes.

Anthony Hoekema's , *The Bible and the Future* , David Clyde Jones, *Systematic Theology Lectures* . Os sinais dos tempos são precursores da segunda vinda. Seja a proclamação do evangelho, a salvação da plenitude de Israel, tribulação, apostasia, anticristo, guerras ou fenômenos naturais, o Novo Testamento aponta para eles para nos encorajar a esperar pelo retorno de Jesus.

Eles são precursores da segunda vinda. Mas imediatamente, temos que acrescentar; eles são precursores da segunda vinda, característica de todo o período inter-advento. Em outras palavras, cada característica principal das últimas coisas já é e ainda não é.

Os sinais não são apenas ainda não; eles não são apenas futurísticos, mas também já são. Eles são característicos de todo o período inter-advento. Uma vez vi uma palestra de um sismólogo, um cara com doutorado em estudos de terremotos.

Perguntaram a ele, é claro, se os terremotos aumentaram nos últimos anos. Sua primeira resposta foi que o estudo da sismologia é tão recente que não temos história suficiente. Isso foi há 20 anos, então temos mais, mas não temos história suficiente para responder a essa pergunta de forma inteligente. Precisamos de mais história para nos dar uma perspectiva maior.

Mas em segundo lugar, ele disse, eu não acho. Eles têm sido bem estáveis. Nossa habilidade de medi-los aumentou.

E todo continente tem pessoas fazendo isso agora. E isso se encaixa perfeitamente na minha teologia porque elas são características de todo o período inter-advento. Então, há um terremoto em algum lugar.

Isso é um sinal dos tempos? Claro que sim. Isso significa que Jesus está vindo amanhã? Não, não sabemos a data ou a hora da hora, o dia ou a hora. Mas é projetado para nos fazer ansiar pelo retorno de Cristo.

Poderia haver um grande aumento naqueles nos últimos dias? Claro, claro. Isso seria um aspecto ainda não. Cada sinal dos tempos é característico de todo o tempo entre as vindas de Jesus e a ser cumprido de uma forma maior em direção à segunda vinda de Cristo.

Quais são os sinais dos tempos? Cada um deles é um precursor da segunda vinda, projetado para promover a prontidão espiritual e nos manter alerta. E cada um deles é característico de todo o período inter-advento. Dê-me essa visão do já-ainda-não, e

então os sinais não se tornam algo bizarro ou algo esotérico ou algo que eu possa usar sobre outros cristãos para alegar que sei mais.

Também nos ajuda a não superestimar a iminência da negligência das passagens de intervalo e ignorância. Neste contexto, o que significa iminência? Talvez esta pergunta tenha chegado à mente das pessoas antes. Significa que a segunda vinda de Jesus é iminente.

É certo que virá, e devemos viver na luz disso, entendendo que pode não vir imediatamente. Pode estar muito distante. Em outras palavras, iminência significa que certamente virá, que será esperado, mas não previsto.

Certo de vir, mas não sabemos quando. O que Jesus quis dizer quando disse, vigiai? Já dissemos Mateus 13:33, 35, 37. Estejam em guarda, estejam alertas e vigiem.

Quatro vezes ele diz isso. Significa estar moralmente pronto, estar espiritualmente preparado. Eu amo as palavras de David Jones.

Eu os cito. Eles são memoráveis para responder à próxima pergunta. O retorno de Cristo será esperado? Será inesperado pelos descuidados e indiferentes.

Será esperado, vírgula, mas não previsto, vírgula, pelos vigilantes. Isso vale a pena memorizar. O retorno de Cristo será esperado? Claro, deveria ser esperado, mas será inesperado por causa do descuido e da indiferença.

Não é exatamente isso que 1 Tessalonicenses 5 disse? E também 2 Pedro 3. Onde está sua aparição? Ele não voltou desde o começo do mundo. Os falsos mestres se gabam de sua ignorância. O retorno de Cristo será inesperado pelos descuidados e indiferentes.

David Jones escolheu suas palavras cuidadosamente. Será esperado, mas não previsto, pelos vigilantes. Devemos ser vigilantes.

Agora, quero dividir os sinais em diferentes categorias. Isso pode estar certo de Hoekema. É verdade.

Você está lendo um prefácio de um livro. Eu li muitos livros sobre esse assunto, e muitas pessoas me influenciaram. Agradeço aos meus professores, e assumo toda a responsabilidade pelos erros. Uma vez li um livro que dizia o mesmo tipo de coisa, e então ele disse, eu vou compartilhar com eles a responsabilidade pelos meus erros.

O cara estava sendo engraçado. Eu achei hilário. Ele não estava assumindo total responsabilidade pelos erros.

Minhas anotações são tão dependentes de Anthony Heekema e David Jones. Eu nem sei o que é original comigo, provavelmente não muito. Aqui estão as categorias dos sinais.

Sinais mostrando a graça de Deus. Tem que continuar, continuar. Nós respondemos isso, nós respondemos isso.

Aqui vamos nós. Sinais mostrando a graça de Deus. Visão geral.

Sinais que indicam oposição a Deus. Sinais que indicam julgamento divino. Todas essas categorias são operativas.

Alguns sinais mostram a graça de Deus. Quão bom é Deus dar em Mateus 24:14, como eu disse antes, o sinal mais marcante e característico dos tempos. A linguagem é a linguagem de Tony Hoekema.

Mateus 24:14, Jesus está falando, e este evangelho do reino será proclamado por todo o mundo como um testemunho a todas as nações, e então virá o fim. A proclamação do evangelho a todas as nações é um sinal notável dos tempos. É o sinal mais característico dos tempos.

Certamente já é. Deve ser durante todo o período entre adventos se a igreja fizer seu trabalho. Haverá uma colheita maior no final? Eu acredito que sim.

Isso significaria já e ainda não, e veremos outra passagem que diz isso particularmente. Esta não diz isso particularmente. Hoekema acrescenta ainda que este sinal da proclamação do evangelho ao mundo é um grande incentivo para missões cristãs.

Quão bom, quão gracioso e misericordioso é Deus em fazer o maior sinal dos tempos, a proclamação do evangelho em todo o mundo. Esses são os sinais longe de promover a moda cultural e cristãos brigando e pessoas alegando ter todas as respostas. Eles são projetados para promover o evangelho.

Outro sinal que mostra a graça de Deus é a salvação da plenitude de Israel. Voltamos a Romanos 11 novamente. O Ato 2 indica que peregrinos de Roma estavam entre aqueles no festival de Pentecostes em Jerusalém na época do Pentecostes.

Presumivelmente, alguns deles foram salvos. Presumivelmente, esses cristãos judeus voltaram para Roma, e a igreja primitiva em Roma presumivelmente era uma igreja cristã hebraica, como todas as igrejas eram no começo. E ainda em Romanos 11:13, antes, Paulo diz, é claro, que o evangelho deve ir primeiro para os judeus do que para o que era a ordem.

Mas quando esta carta foi escrita, Romanos 11:13, eu estava falando com vocês, gentios. A maioria das igrejas em Roma não eram judeus, mas cristãos hebreus.

Na verdade, o capítulo 14 mostra os problemas que os judeus tiveram em aceitar os costumes dos gentios. O concílio de Jerusalém deu requisitos mínimos para que os gentios fossem salvos depois de serem salvos para viver. Não comer coisas para ele, não evitar idolatria, imoralidade sexual e coisas com sangue, carne com sangue nela.

Isso é bem amplo e geral. 1 Coríntios 8 e Romanos 14, Paulo dá instruções sobre assuntos obscuros e coisas discutíveis. E aqui, ele dá a impressão que ele distingue adiaphora coisas essenciais de adiaphora coisas não essenciais.

E assim, conforme lemos esses capítulos, os judeus se mostraram os irmãos e irmãs mais fracos. Porque eles tinham escrúpulos sobre dias de adoração além do domingo. E é compreensível.

Se seu pai e sua mãe e seus pais e mães e seus pais e mães tivessem guardado a Páscoa e assim por diante, e você tivesse permissão como um cristão judeu para fazê-lo, você provavelmente faria isso. Se sua casa fosse tal que essa fosse a prática, e se sua mãe mantivesse uma cozinha kosher e sua mãe e assim por diante da mesma forma. E então os judeus ficaram um pouco inquietos porque os gentios e Paulo os repreendeu em Romanos 14 porque eles não estavam respeitando os irmãos e irmãs judeus.

Eles estão ostentando sua liberdade. Os gentios são os irmãos e irmãs mais fortes, e eles não sentem uma compulsão para comer kosher, e eles não sentem uma compulsão para adicionar dias ao dia do Senhor. E então talvez eles pensem que os judeus são meio legalistas por fazerem isso, e isso é ruim porque eles não estavam respeitando os judeus.

Eles não precisam fazer essas coisas. Paulo é muito claro sobre isso. Eles têm liberdade em Cristo, mas também devem mostrar amor por seus irmãos e irmãs e não tropeçar neles deliberadamente.

Não coma o cachorro-quente assado de doggy roast deles na sexta-feira à noite com camarão. Não, não é uma boa ideia. Eles devem amar uns aos outros, e então no capítulo 15 de Romanos, a propósito, é por isso que em Romanos você tem a repetição desse refrão junto com muitas doutrinas para o judeu primeiro e também para o grego.

O que ele está fazendo? Ele está buscando promover a unidade. Eu amo o capítulo 15. Um, nós que somos fortes temos a obrigação de suportar as falhas dos fracos e não agradar a nós mesmos.

Vocês, cristãos gentios, que cada um de nós agrade ao seu próximo para o seu bem, para edificá-lo. Pois Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito, as injúrias daqueles que te injuriaram caíram sobre mim. Salmo 69:9. Que o Deus da perseverança versículo 5 e encorajamento lhes conceda viver em tal harmonia uns com os outros, de acordo com Cristo Jesus, para que juntos vocês possam, a uma só voz, glorificar o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Após as palavras de correção no capítulo 14, irmãos e irmãs judeus em Roma, não julguem seus gentios que estão exercendo sua liberdade. Gentios em Roma, sejam mais atenciosos com seus irmãos e irmãs judeus.

Ele diz que o objetivo é a unidade que glorifica a Deus, e eu amo 15:7 de Romanos. Portanto, acolham-se uns aos outros, recebam-se uns aos outros e aceitem-se uns aos outros, assim como Deus os acolheu, assim como Cristo os acolheu para a glória de Deus. É isso que os crentes gentios devem fazer.

É isso que os crentes judeus devem fazer. Eles são como Cristo os aceitou livre e incondicionalmente, com grande amor e braços abertos. Tudo isso dá pano de fundo à perplexidade dos judeus que Paulo aborda nos capítulos 9, 10 e 11 de Romanos.

Nós vamos para 11 de Romanos aqui eventualmente em breve. Aqui está a perplexidade. Nós estávamos no Pentecostes.

Ouvimos o evangelho em que acreditávamos. Tornamo-nos cristãos judeus da nova aliança. Voltamos para nossa cidade, Roma.

Plantamos igrejas domésticas, e as coisas estavam indo muito bem, e então Deus salvou os gentios, e nós os acolhemos, e agora suas igrejas estão invadidas por eles, e Paulo interrompeu as promessas de Deus a Israel. Elas falharam? Em Romanos 9, 10 e 11, Paulo responde de três maneiras complementares. Esta pergunta é introduzida de uma forma em 9 6 onde ele diz, mas não é como se a palavra de Deus tivesse falhado em encurtar uma longa história.

Vou repetir a pergunta e dar as respostas para os capítulos 9, 10 e 11. Para onde estou indo é colocar a salvação da plenitude de Israel em seu contexto em Romanos. A palavra de Deus falhou? Não, Paulo diz, e aqui está minha primeira resposta. Não, ela não falhou.

Assim como na história de Israel, Deus salvou somente o remanescente. Deus salvou aqueles que ele soberanamente escolheu salvar. O acento no capítulo 9 de Romanos, o mais forte predestinador e até mesmo duplamente predestinador em um capítulo nas escrituras, recai sobre a escolha soberana e a liberdade de Deus na salvação.

Esse é o ponto de partida. Ele o coloca em primeiro lugar por um motivo, mas não é o único ponto. O Capítulo 10 responde à pergunta dessa forma.

As promessas de Deus a Israel falharam? A palavra de Deus a Israel falhou? Oh não, não, não. O Israel descrente recebeu exatamente o que merecia de Deus. A Bíblia ensina a responsabilidade humana, a prestação de contas e a culpabilidade, e o fato de que os judeus pararam de crer.

Não estou falando sobre como eles foram salvos. Eles estavam perdidos, mas depois do impulso original de muitos judeus, as linhas foram traçadas, e menos judeus creram, e a maioria agora não está crendo, e a igreja em Roma está se tornando uma igreja gentia com alguns judeus em vez de uma igreja judaica com alguns gentios. Portanto, os problemas que abordamos no capítulo 14 envolveram a aceitação uns dos outros. Deus fez o que ele soberanamente ordenou fazer no capítulo 9. As promessas de Deus não falharam.

Essa é a primeira resposta, mas não a única. Israel recebeu o que merecia no Capítulo 10 por sua incredulidade, e o Capítulo 11 então diz: a palavra de Deus a respeito de Israel falhou? Ah, não. Deus não terminou com o Israel étnico.

Deus ainda fará uma colheita entre os cristãos judeus, trazendo-os à fé em Cristo. Como isso funciona? Funciona por meio de um princípio de ciúme. Em um momento, vocês, gentios, ele se dirige a eles especificamente, precisam ser mais respeitosos e apreciar a raiz da árvore, o estoque no qual eles, como ramos de oliveira brava, foram enxertados.

Eles não são a raiz, eles não são o estoque, eles não são a árvore, eles são ramos de oliveira selvagens. Seja cuidadoso e respeitoso, e é melhor você continuar acreditando e discipular seus filhos e filhas e netos e netas, ou você será quebrado, e sua família será cortada então. Não estou falando sobre a perda da salvação individual, mas essa linha de fé e graça pode ser quebrada pela apostasia, pelo efeito, a negação da fé, pelo cisma, pela divisão, pela separação da igreja, pelo falso ensino de uma forte variedade que chamamos de heresia.

Deus os salvou agora, vocês gentios, depois de salvar somente os judeus principalmente no Antigo Testamento, já que Israel não era uma luz para as nações como deveria ter sido, e agora ele os salvou, e vocês estão na maioria, e agora é o bom plano de Deus trazer o povo escolhido, o povo de Abraão, Isaque e Jacó, o povo do Pai de volta a si mesmo, pois eles têm ciúmes da graça de Deus e da salvação mostrada até mesmo aos gentios. Pense nisso. Versículo 25, para que vocês não sejam sábios do capítulo 11, para que vocês não sejam sábios aos seus próprios olhos.

Não quero que vocês ignorem este mistério, irmãos. Um endurecimento parcial veio sobre Israel. Oh, há alguns crentes, mas o número de novos convertidos está diminuindo, muito mais gentios do que judeus, até que um endurecimento parcial tenha vindo sobre Israel, até que a plenitude dos gentios tenha entrado e, desta forma, todo Israel será salvo.

Todo Israel será salvo. Até o último israelita? Claro que não. Mas a soma total de todos os judeus que creem no evangelho entre as vindas de Cristo, o já, e aparentemente uma grande colheita perto do tempo da segunda vinda, o ainda não.

O libertador virá de Sião. Ele banirá a impiedade de Jacó e esta será minha aliança com eles quando eu tirar seus pecados. De Isaías 59, no que diz respeito ao evangelho, eles, os judeus, são inimigos por sua causa.

O Israel do primeiro século e o Israel do século XXI estão em uma situação muito anômala diante do Senhor. Em relação ao evangelho, eles são inimigos de Deus por sua causa, porque Deus abriu as comportas para os gentios, e há mais gentios sendo salvos do que judeus. Ah, mas seu plano é provocar os judeus ao ciúme da salvação dos gentios para movê-los pelo Espírito Santo a crer em Jesus como seu Senhor, Messias e Salvador.

Em relação à eleição, em relação ao evangelho, eles são inimigos por sua causa. No entanto, em termos de eleição, eles são amados por causa de seus antepassados. Israel ainda é seu povo escolhido.

Defina Israel. Descendentes de sangue de Abraão e Sara. É por isso que continuo usando a expressão Israel étnico.

Não poderia ser verdade que a nação de Israel seria convertida? Claro, pode ser verdade. Eu acho que ensina isso aqui? Não. Eu acho que ensina isso em algum lugar do Novo Testamento? Não.

Eu respeito aqueles que discordam de mim, é claro. Eu sempre respeito, especialmente os crentes que discordam de mim. Mas me dê isso.

Pelo menos haverá uma grande conversão do Israel étnico, dos israelitas raciais. Pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. É a soberania de Deus que está por trás de nossa esperança por uma futura conversão em larga escala de judeus étnicos.

Pois assim como vocês, gentios, foram outrora desobedientes a Deus, mas agora alcançaram misericórdia por causa da desobediência deles, assim eles também foram desobedientes agora, para que, pela misericórdia demonstrada a vocês, também alcancem misericórdia de Deus. Pois Deus entregou todos à desobediência,

para que ele tenha misericórdia de todos. Ó profundidade das riquezas, da sabedoria e do conhecimento de Deus.

Quão insondáveis são os seus julgamentos, e quão inescrutáveis são os seus caminhos? Pois quem conheceu a mente do Senhor? Nenhum ser humano. Quem foi seu conselheiro? Você está brincando? Ou quem lhe deu um presente para que ele pudesse ser recompensado? As perguntas retóricas são tão ridículas que não precisam de resposta.

Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém.

A palavra de Deus para Israel não falhou. Ele fez o que soberanamente ordenou fazer ao salvar muitos cristãos judeus no primeiro século e gentios Romanos 9. A palavra de Deus para Israel não falhou. A razão pela qual muitos israelitas não são salvos é que eles não creram no evangelho.

Eles são culpados, Romanos 10. E ainda assim, colocando em uma perspectiva maior, Deus não terminou com Israel completamente. Oh, eles são inimigos do evangelho.

Eles não acreditam. Mas porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis, eles são amados por causa de Abraão, Isaque e Jacó. Por causa deles pessoalmente? Não.

Por causa da aliança de Deus com eles. Sua escolha de Abraão. Essa é uma escolha permanente.

E Deus ainda trará os muitos filhos e filhas de Abraão para a salvação. Na verdade, durante todo o tempo entre o primeiro e o segundo advento de Jesus, os que creem se tornam parte da igreja. E, aparentemente, haverá uma grande colheita em direção ao tempo da segunda vinda.

Eu deveria dizer, pessoas boas discordam de mim. Um estudioso não menos que O. Palmer Robertson escreveu um livro para a PNR chamado *The Israel of God*. E ele interpreta dessa forma todo Israel será salvo para significar não o Israel étnico, mas a igreja.

Eu realmente o amo e respeito muito. Mas eu discordo. Eu concordo com Anthony Hoekema.

Israel, nos capítulos 9, 10 e 11 de Romanos, significa judeus. Significa exatamente Israel étnico. Há duas grandes visões mantidas por cristãos evangélicos sobre a expressão.

E assim, todo Israel será salvo, Romanos 11:26, à luz dos seguintes versículos que expliquei. Número um, significa Israel espiritual, todos os eleitos. Essa é a visão de Palmer Robertson.

Não é verdade que, às vezes, o Novo Testamento fala da igreja como Israel espiritual? Sim. É verdade aqui? Acho que não. Mas, para ser justo, estou reconhecendo que alguns entendem que significa Israel espiritual.

A segunda visão tem subconjuntos, mas é Israel étnico. Descendentes físicos de Abraão e Sara. Três subconjuntos.

Então, Israel espiritual, não Israel etnicamente, mas a igreja. A visão dominante é Israel étnico. A visão de Hoekema é a soma total de remanescentes salvos entre as vindas de Cristo.

Eu chamo isso de já. E concordo com isso em parte. B, uma totalidade culminando no período inter-advento.

Hoekema não o adota, mas parece aberto a ele. Eu prefiro, por causa do meu princípio, que espero que saia do Novo Testamento, que todo tema escatológico importante já é um ainda não. Eu sou a favor de uma combinação de visões, A e B, sob essa noção de Israel étnico sendo o Israel referido quando ele diz, e assim todo Israel será salvo.

É tanto a soma total salva entre os testamentos, as vindas de Cristo, por crer no evangelho, quanto uma totalidade culminando naquele período entre as vindas de Cristo. Uma terceira visão eu respeitosamente apresento, mas rejeito. Uma entidade política seguindo o arrebatamento da igreja, uma visão dispensacional.

Eu respeito e amo meus irmãos e irmãs dispensacionais. Discordo disso. Estou feliz em vê-los.

Toda teologia cresce e se desenvolve. A história do dispensacionalismo, como mostrado pelos artigos de Craig Blasing na Bibliotheca Sacra do Seminário de Dallas, é maravilhosa e notável e levou ao chamado dispensacionalismo progressivo, com o qual concordo de muitas maneiras. Mas ele mostra como houve progresso de JN Darby, Lewis Barry Chaffer, John Walvoord, Charles Ryrie, e então agora especialmente Blasing e Darrell Bock e Craig Blasing, que lideraram o caminho no dispensacionalismo progressivo.

Nos bastidores, o professor deles, Lanier Burns, me disse em um diálogo pessoal que ele ajudou a fazer isso por meio deles. Lanier Burns, você provavelmente nunca ouviu falar dele. Homem piedoso.

Ele era o professor deles. Sou grato que, com base na imagem da oliveira de Romanos 11:11, a maioria dos dispensacionalistas progressistas agora ensina que não há um destino separado para os judeus. No final das contas, haverá uma igreja de Deus nos novos céus e na nova terra.

Eles sustentam um milênio judaico precedendo esses novos céus e nova terra, e esse é outro assunto que abordaremos em outra palestra. Sinais indicando oposição a Deus. Tribulação.

Mateus 24, versículos 15 a 25, ressaltam essa ideia. O problema se torna, e ele também é reflexo do já e do ainda não. Mateus e Lucas combinam tanto a destruição de Jerusalém no primeiro século quanto, aparentemente, a grande tribulação do fim dos tempos.

Eles são tematicamente reunidos para usar a expressão de Huckabee. Há um encurtamento profético. A quase destruição de Jerusalém é dada como um tipo, se preferir, do que vai acontecer no final com a grande tribulação.

Parece-me que ambos estão lá. DA Carson concorda. Às vezes é difícil separar exatamente quando ocorre a mudança de um para o outro, mas tanto Lucas 21 quanto Mateus 24:25 falam da destruição de Jerusalém e do templo e da grande tribulação, que ainda não aconteceu.

Mateus 24:15 e seguintes. Então, quando vocês virem a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel no lugar santo, que o leitor entenda. Então, aqueles que estiverem na Judeia fujam para os montes.

Que aquele que estava no terraço não desça para pegar o que está em sua casa. Que aquele que estiver no campo não volte atrás para pegar sua capa. E ai das mulheres grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias, orem para que sua fuga não aconteça no inverno ou no sábado.

Pois então haverá grande tribulação. Tal não tem sido desde o princípio do mundo até agora. Não, e nunca será.

E se aqueles dias não tivessem sido abreviados, nenhum ser humano seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados. Aqui é onde ele diz: se alguém disser que Cristo está aqui ou ali, não acredite nele porque será como um relâmpago.

Será muito evidente. Imediatamente depois daqueles, depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá. A lua não dará sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

Então aparecerá no céu o sinal do filho do homem e todas as tribos da terra se lamentarão. Elas verão o filho do homem vindo sobre as nuvens do céu. Isso ainda não aconteceu.

Isso ainda não está na minha estimativa. Com poder e grande glória, ele enviará seus anjos com um toque de trombeta. Eles reunirão seus eleitos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

Então, há uma tribulação entre ambos já AD 70 e a grande tribulação do futuro combinada tematicamente. Essa é uma característica do evangelho de Mateus em virtude do encurtamento profético. Recentemente, li o livro maravilhoso de Darrell Bach sobre imagens de Jesus ou perfil de Jesus da primeira semana dos evangelhos sinóticos e João.

É um trabalho maduro de um estudioso maduro e muito edificante. Ele assume uma postura pré-milenar e dispensacionalista, mas é justo e minimalista. É muito, muito bem feito.

Sinais indicando oposição a Deus, tribulação, apostasia, Mateus 24:10 a 11. E muitos cairão, trairão uns aos outros e odiarão uns aos outros. E muitos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.

Já vimos 2 Tessalonicenses 2:1 a 3 falar que a rebelião deve acontecer primeiro. Foi um dos nossos ditos de intervalo. A rebelião deve acontecer primeiro antes do grande dia do Senhor e do retorno de Cristo.

1 João 2:19, vocês ouviram que o anticristo está vindo. Versículo 18: já, muitos anticristos têm surgido. Isso é apostasia.

Isto é se afastar de uma fé que antes professava o anticristo. Lemos 2 Tessalonicenses 2:3 a 12, o homem da iniquidade. 1 João 2:18, vocês ouviram que o anticristo singular está chegando.

O anticristo também é um sinal que indica oposição a Deus. 1 João 2:18 e 19 disse que muitos anticristos já vieram. Já, o anticristo ainda está por vir.

1 João 2:18, 2 Tessalonicenses 2:3 a 12. O Anticristo já é e ainda não é, como todos os outros grandes temas proféticos são, na minha opinião. Abordaremos os sinais que indicam o julgamento divino em nossa próxima palestra.

Até agora, fizemos sinais mostrando a graça de Deus e a oposição a Deus.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 15, A Segunda Vinda de Cristo, Sua Função de

Promover a Prontidão Espiritual. Sinais dos tempos, Mostrando Graça, Evangelho às Nações, Salvação de Israel, Mostrando Oposição.